

## RELEVÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE LIPOMA INTRA-ABDOMINAL EM UM CÃO – RELATO DE CASO

*Ultrasonography of relevance in intra-abdominal lipoma diagnosis in a dog - case report*

**FORMENTIN-PRIARIO, DILENE<sup>1</sup>**; DA SILVA, M.F.M.<sup>1</sup>; DE OLIVEIRA, D.P.<sup>1</sup>; LOP, J.F.M.<sup>1</sup>; MACHADO, I.R.L.<sup>2</sup>; DILL, S.W.<sup>3</sup>; PRESTES, R.S.<sup>3</sup>.

- 1 Estudante de graduação de Medicina Veterinária, UNIPAMPA, [dilene.formentin@gmail.com](mailto:dilene.formentin@gmail.com), [manuela\\_fagundes@hotmail.com](mailto:manuela_fagundes@hotmail.com), [de.pimenta21@hotmail.com](mailto:de.pimenta21@hotmail.com), [jfmi.vet@gmail.com](mailto:jfmi.vet@gmail.com).  
2 Professor Doutora do Setor de Diagnóstico por Imagem, UNIPAMPA, [ingridvet@hotmail.com](mailto:ingridvet@hotmail.com)  
3 Médico Veterinário Residente do Setor de Diagnóstico por Imagem, UNIPAMPA, [susanewdill@veterinaria.med.br](mailto:susanewdill@veterinaria.med.br), [rafaelasprestes@gmail.com](mailto:rafaelasprestes@gmail.com).

Lipoma é uma neoplasia benigna formada pelo acúmulo de células de gordura, caracterizado pelo aparecimento de massa bem definida e circunscrita<sup>1</sup>. Sua origem mais comum é no tecido subcutâneo, porém pode-se originar também no tecido muscular e nas vísceras. A forma intra-abdominal é considerada rara em cães<sup>2</sup>. Foi atendido um canino, da raça Labrador, macho, de 9 anos de idade, pesando 37,5kg apresentando aumento de volume abdominal progressivo observado pelo tutor há aproximadamente três meses, além do aumento de volume, o animal apresentava histórico anterior de hepatopatia, encontrava-se em bom estado de saúde e sem alterações no seu quadro clínico, sendo encaminhado para ultrassonografia com suspeita de neoplasia esplênica e ascite. O paciente foi encaminhado para a realização de RX abdominal em projeções latero-lateral e ventrodorsal e de ultrassonografia abdominal exploratória. Na radiografia abdominal foi observada opacidade homogênea distribuída desde região epigástrica até região hipogástrica, deslocando as vísceras abdominais no sentido dorsal e direito. Não foi possível demarcar silhuetas de fígado, baço, estômago e segmentos intestinais radiograficamente. Na ultrassonografia observou-se presença de uma massa intra-abdominal de ecogenicidade mista, heterogênea, não vascularizada, distribuída por todos os quadrantes abdominais, com atenuação sonora posterior, não sendo possível delimitar sua origem; rim esquerdo visualizado em região mesogástrica direita; rim direito em topografia habitual; baço deslocado para quadrante abdominal mesogástrico direito não sendo possível a delimitação de tamanho, forma e contornos; alças intestinais deslocadas dorsalmente. Ultrassonograficamente o lipoma apresenta-se como uma massa bem delimitada, focal, homogênea, com pouca vascularização, hiperecogênica atenuante<sup>3</sup>, porém a localização e tamanho atípicos relatados neste caso explicam a divergência em alguns pontos com a literatura sobre a apresentação ultrassonográfica. Foi realizada a citologia do tecido, guiada por ultrassom, entretanto o resultado foi inconclusivo. O tratamento estabelecido foi a remoção cirúrgica da massa, não foi possível determinar a sua origem durante o processo cirúrgico. Esta apresentou peso de 8,2kg após sua excisão completa, com características macroscópicas de aspecto gorduroso, amarelado, pouco vascularizada condizentes com tecido adiposo. O diagnóstico de lipoma foi estabelecido por meio da associação das características ultrassonográficas e macroscópicas encontradas nesta massa. A ultrassonografia foi de suma importância, pois possibilitou a identificação de padrões ultrassonográficos sugestivos de lipoma, fundamentando a escolha do tratamento estabelecido para o animal.

1. MEDLEAU, L.; HNILICA, K. **Dermatologia de pequenos animais: atlas colorido e guia terapêutico**. São Paulo: Roca, 2009.
2. MCLAUGHLIN R.; KUZMA A. **Intestinal strangulation caused by intra-abdominal lipomas in a dog**. Journal American of Veterinary Medical Association; v. 199, p. 1610-1611, 1991.
3. FELICIANO, M.A.R et al. **Diagnóstico por imagem em cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2015. Cap. 22, p. 725-730.